

Bem estar

DIÁRIO DA REGIÃO

Ano 10 - nº 529 - 21 de maio de 2017

Stock Images/Divulgação

TECNOLOGIA É UMA DROGA?

Todo aparelho eletrônico faz mal para a criança, afirma matemático da USP

PÁGINAS 16 E 17

RELAXE COM ESTILO

Spas no Brasil e no mundo oferecem tratamentos sofisticados em meio a belas paisagens

TURISMO 22 A 29

ATENÇÃO PLENA

Enxergar beleza nas coisas simples é questão de treino. Valorize mais o lado bom da vida

PÁGINAS 14 E 15

NETWORKING

Seis dicas para turbinar sua rede de contatos na busca de um novo emprego

PÁGINAS 6 E 7



RADICALMENTE CONTRA

Valdemar Setzer, professor da USP, defende a total exclusão da tecnologia da vida da criança, e culpa os pais por limitarem a criatividade dos filhos

Juliana Ribeiro

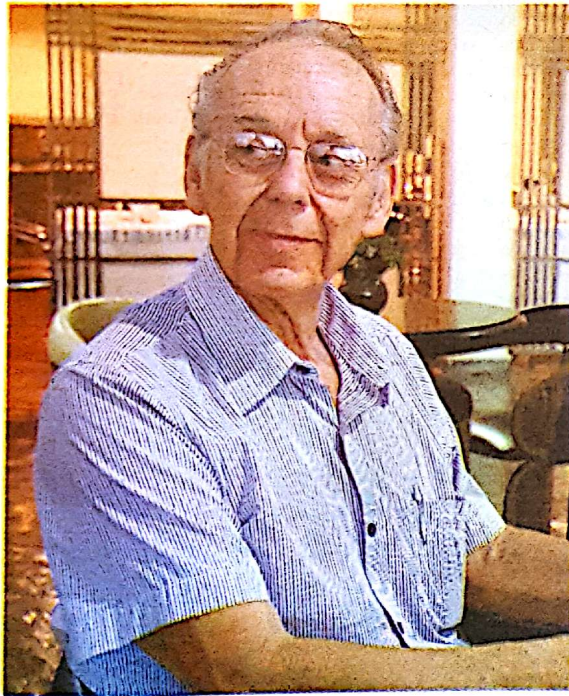
juliana.ribeiro@dianodaregiao.com.br

Chamado de radical, Valdemar Setzer, professor aposentado, porém atuante, do Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (USP), não se importa com o rótulo: para ele, a educação sempre foi radical e tentar dar menos importância não torna os aparelhos tecnológicos menos prejudiciais.

Em entrevista à revista Bem-Estar, o autor do livro "Meios Eletrônicos e a Educação: uma Visão Alternativa" (ed. Escrituras), estudioso do assunto há décadas, defende a importância da criança ser infantil. Critica o que enxerga como uma geração tecnológica sem poder de concentração e de baixa criatividade. Pais sem limites. Os malefícios psicológicos da tecnologia na primeira infância. A aceleração indevida da criança. E o "vício" da internet, que afeta mais gente do que drogas.

Revista Bem-Estar – Por que senhor é contra qualquer tipo de tecnologia na infância?

Valdemar Setzer – Qual-



Guilherme Baffi

quer aparelho que tenha tela faz mal. Televisão, celular, videogame, tablets, computador. Tudo que acelera o desenvolvimento e prejudica a criatividade não faz bem. Criança precisa ser criança. Não precisa ter raciocínio lógico. Criança se desenvolve sozinha, ela vai rolar no momento em que tem que rolar, vai andar quando estiver

pronta, vai falar na hora certa. Os pais não precisam dar estímulos sem parar. Não precisam pular fases. E esses meios eletrônicos são isso. Tenta entrar em um site e digitar uma letra errada, você não entra. Você precisa saber todos os passos, porque se não fizer não vai funcionar. Os aparelhos impõem uma certa atitude rígida, um certo

tipo de pensamento, e isso não é normal para a criança.

Bem-Estar – Dentro dos seus estudos já dá para saber quais são os malefícios psicológicos da tecnologia na primeira infância?

Setzer – É exatamente isso, por serem malefícios psicológicos, ninguém vê. Nenhum pai deixa a criança brincar com fogo, ingerir álcool, dirigir. E por que não deixam? Porque sabem que é perigoso, mas esses são perigos físicos, que conseguimos observar. Os pais não conseguem entender o quanto um meio eletrônico faz mal para uma criança e um adolescente. É preciso ter limite para

usar esses meios. Criança não tem, nem os adultos estão tendo. Hoje, existem clínicas de reabilitação para viciados em internet. São necessárias de 14 a 18 semanas de tratamento. E a abstinência é igual a de um usuário de droga. Por falar nisso, existem mais viciados em internet hoje do que em droga, álcool ou sexo. Será que algum pai realmente quer viciar seus filhos? A culpa é dos aparelhos. A culpa dos pais é de serem ignorantes no que fazem. Dentre os malefícios que podemos citar estão a falta de concentração, a falta de criatividade, o amadurecimento precoce, uma geração que será incapaz





Stock Images/Divulgação

Os pais não precisam dar estímulos sem parar. Os aparelhos eletrônicos impõem um certo tipo de pensamento, e isso não é normal para a criança

de tomar decisões, pois pularam etapas. Sua infância foi destruída pelo uso de meios tecnológicos, pois não exercitaram seu pensamento.

Bem-Estar – Os pais de hoje são da geração TV, e muitos acreditam que, se foram criados em frente à TV e sobreviveram, por que seus filhos não sobreviveriam à tecnologia?

Setzer – Eles acreditam que sobreviveram, mas será que não seria diferente se não tivessem visto tantos desenhos violentos? Não é porque você não se tornou uma pessoa violenta que esse desenho não lhe causou nenhum mal. Hoje você é capaz de dis-

tinguir o certo do errado, o bonito do feio, o mal do bom, mas no passado não. E seus filhos não conseguem fazer isso hoje. Acreditar que eles precisam ter contato cedo com meios tecnológicos é uma falácia. Muitos de nós não crescemos usando celular e hoje sabemos usar. Esses aparelhos estão cada vez mais simples. Por isso que dizem que a criança nasce sabendo mexer. Toda criança nasce com poder de concentração, quem está tirando isso delas são os pais. Estão trocando por algo prejudicial. Você já viu criança pegar um livro ou uma revista e passar o dedo

em vez de virar a página? É um absurdo isso. Pais e professores deveriam proibir o uso da tecnologia e não incentivar. Seu filho de nada ficará atrasado se no lugar de usar um celular se divertir com brinquedos educativos. Esqueçam brinquedos de plástico, que são outros objetos que limitam a imaginação. Olhe para a Barbie. Você consegue pensar naquela boneca, quase um símbolo sexual, triste? Ela está engessada, e isso limita a imaginação. Costumo dizer que a Barbie é uma “barbaridade”.

Bem-Estar – Existe uma idade considerada ideal pa-

ra se ter contato com a tecnologia?

Setzer – Depois de muito estudar, a idade indicada seria 17 anos. Sei que é impossível, mas na infância ainda dá para controlar. Não deixe crianças que nem sabem falar em frente à TV ou a computadores e celulares. Não façam isso com seus filhos. Ao contrário do que pensam, vocês não estão contribuindo com o desenvolvimento e aprendizado deles, estão é prejudicando.

Bem-Estar – Como trabalhar isso com os filhos quando os próprios pais são “tecnológicos”?

Setzer – Dá mesma forma que eu digo “nunca briguem na frente de seus filhos”, eu digo “não façam uso de meios eletrônicos na frente das crianças”. Como você vai dizer para seu filho que adulto pode e criança não? Ele não vai entender. Criança aprende por repetição. Ela precisa entender que é muito mais prazeroso brincar com o papai e a mamãe do que ficar olhando para uma tela. Uma pesquisa provou que gastamos mais calorias se ficarmos deitados sem dormir do que se ficarmos sentados em frente a TV, computador, celular, videogame ou qualquer outro aparelho. Isso porque, ao estarmos acordados, estamos pensando, mesmo deitados, e isso gasta calorias. Ao sentarmos em frente a uma tela não precisamos pensar, entramos quase que em estado de sonolência. Está aí uma das explicações para essa geração tão obesa.

RADICALMENTE CONTRA

Valdemar Setzer, professor da USP, defende a total exclusão da tecnologia da vida da criança, e culpa os pais por limitarem a criatividade dos filhos

Juliana Ribeiro
juliana@nominibloc.com.br



Guilherme Esp

Chamado de radical, Valdemar Setzer, professor aposentado, porem atuante, do Departamento de Ciência da Computação do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (USP), não se importa com o rótulo: para ele, a educação sempre foi radical e tentar dar menos importância não torna os aparelhos tecnológicos menos prejudiciais. Em entrevista à revista Bem-Estar, o autor do livro "Meios Eletrônicos e a Educação: uma Visão Alternativa" (ed. Escrituras), estudioso do assunto há décadas, defende a importância da criança ser infantil. Crítico a quem enxerga como uma geração tecnológica e de baixa criatividade. Pais sem limites. Os malefícios psicológicos da tecnologia na primeira infância. A aceleração indevida da criança. E o "vício" da internet, que afeta mais gente do que drogas.

Revista Bem-Estar – Por que senhor é contra qualquer tipo de tecnologia na infância?

Valdemar Setzer – Qual-

quer aparelho que tenha tela faz mal. Televisão, celular, videogame, tablets, computador. Tudo que acelera o desenvolvimento e prejudica a criatividade não faz bem. Criança precisa ser criança. Não precisa ter raciocínio lógico. Criança se desenvolve sozinha, ela vai rolar no momento em que tem que rolar, vai andar quando estiver

pronta, vai falar na hora certa. Os pais não precisam dar estímulos sem parar. Não precisam pular fases. E esses meios eletrônicos são isso. Tenta entrar em um site e digitar uma letra errada, você não entra. Você precisa saber todos os passos, porque se não fizer não vai funcionar. Os aparelhos impõem uma certa atitude rígida, um certo

tipo de pensamento, e isso não é normal para a criança.

Bem-Estar – Dentro dos seus estudos já dá para saber quais são os malefícios psicológicos da tecnologia na primeira infância?

Setzer – É exatamente isso, por serem malefícios psicológicos, ninguém vê. Nenhum pai deixa a criança brincar com fogo, ingerir álcool, dirigir. E por que não deixam? Porque sabem que é perigoso, mas esses são perigos físicos, que conseguimos observar. Os pais não conseguem entender o quanto um meio eletrônico faz mal para uma criança e um adolescente. É preciso ter limite para

usar esses meios. Criança não tem, nem os adultos estão tendo. Hoje, existem clínicas de reabilitação para viciados em internet. São necessárias de 14 a 18 semanas de tratamento. E a abstinência é igual a de um usuário de droga. Por falar nisso, existem mais viciados em internet hoje do que em droga, álcool ou sexo. Será que algum pai realmente quer viciar seus filhos? A culpa é dos aparelhos. A culpa dos pais é de serem ignorantes no que fazem. Dentro os malefícios que podemos citar estão a falta de concentração, a falta de criatividade, o amadurecimento precoce, uma geração que será incapaz

de tomar decisões, pois pularam etapas. Sua infância foi destruída pelo uso de meios tecnológicos, pois não exercitaram seu pensamento.

Bem-Estar – Os pais de hoje são da geração TV, e muitos acreditam que, se foram criados em frente à TV e sobreviveram, por que seus filhos não sobreviveriam à tecnologia?

Setzer – Eles acreditam que sobreviveram, mas será que não seria diferente se não tivessem visto tantos desenhos violentos? Não é porque você não se tornou uma pessoa violenta que esse desenho não lhe causou nenhum mal. Hoje você é capaz de dis-

tinguir o certo do errado, o bonito do feio, o mal do bom, mas no passado não. E seus filhos não conseguem fazer isso hoje. Acreditar que eles precisam ter contato cedo com meios tecnológicos é uma falácia. Muitos de nós não crescemos usando celular e hoje sabemos usar. Esses aparelhos estão cada vez mais simples. Por isso que dizem que a criança nasce sabendo mexer. Toda criança nasce com poder de concentração, quem está tirando isso delas são os pais. Estão trocando por algo prejudicial. Você já viu criança pegar um livro ou uma revista e passar o dedo

em vez de virar a página? É um absurdo isso. Pais e professores deveriam proibir o uso da tecnologia e não incentivar. Seu filho de nada ficará atrasado se no lugar de usar um celular se divertirá com brinquedos educativos. Esses aparelhos estão cada vez mais simples. Por isso que dizem que a criança nasce sabendo mexer. Toda criança nasce com poder de concentração, quem está tirando isso delas são os pais. Estão trocando por algo prejudicial. Você já viu criança pegar um livro ou uma revista e passar o dedo

Bem-Estar – Existe uma idade considerada ideal pa-

ra se ter contato com a tecnologia?

Setzer – Depois de muito estudar, a idade indicada seria 17 anos. Sei que é impossível, mas na infância ainda dá para controlar. Não deixe crianças que nem sabem falar em frente à TV ou a computadores e celulares. Não façam isso com seus filhos. Ao contrário do que pensam, vocês não estão contribuindo com o desenvolvimento e aprendizado deles, estão prejudicando.

Bem-Estar – Como trabalhar isso com os filhos quando os próprios pais são "tecnológicos"?



REUTERS/ISTOCKPHOTO

Os pais não precisam dar estímulos sem parar. Os aparelhos eletrônicos impõem um certo tipo de pensamento, e isso não é normal para a criança

Setzer – Dá mesma forma que eu digo "nunca briguem na frente de seus filhos", eu digo "não façam uso de meios eletrônicos na frente das crianças". Como você vai dizer para seu filho que adulto pode e criança não? Ele não vai entender. Criança aprende por repetição. Ela precisa entender que é muito mais prazeroso brincar com o papai e a mamãe do que ficar olhando para uma tela. Uma pesquisa provou que gastamos mais calorias se ficarmos deitados sem dormir do que se ficarmos sentados em frente a TV, computador, celular, videogame ou qualquer outro aparelho. Isso porque, ao estarmos acordados, estamos pensando, mesmo deitados, e isso gasta calorias. Ao sentarmos em frente a uma tela não precisamos pensar, entramos quase que em estado de sonolência. Está aí uma das explicações para essa geração tão obesa.